

GMHG PARTICIPAÇÕES S.A.						
CNPJ nº 03.129.554/0001-81						
Balancos Patrimoniais - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 - Em reais (R\$)			Demonstrações dos Resultados dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 - Em reais (R\$)			
Ativo	31/12/2025	31/12/2024	Passivo	31/12/2025	31/12/2024	
Circulante			Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6.320.523	12.265.751	Fornecedores	6.447	3.012	
Adiantamento a fornecedores	5.000	-	Obrigações tributárias	181.133	108.919	
Tributos a recuperar	4.410.352	4.410.352	Outros débitos	6.805	6.805	
Outros créditos	398.000	370.299	Total do passivo circulante	194.385	118.736	
Total do ativo circulante	11.133.875	17.046.402	Não circulante			
			Impostos parcelamentos	719.401	-	
			Partes relacionadas	-	4.110.934	
			Total do passivo não circulante	719.401	4.110.934	
Não circulante			Total do passivo	913.786	4.229.670	
Investimentos	-	4.988.494	Patrimônio líquido			
Total do ativo não circulante	-	4.988.494	Capital social	4.431.581	4.431.581	
			Ágio na emissão das ações	286.383	286.383	
			Reservas de capital	1.025.638	1.025.638	
			Ajustes de avaliação patrimonial	3.822.483	3.822.483	
			Lucros (prejuízos) acumulados	654.005	8.239.142	
			Total do patrimônio líquido	10.220.089	17.805.226	
Total do ativo	11.133.875	22.034.896	Total do passivo e do patrimônio líquido	11.133.875	22.034.896	
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 - Em reais (R\$)						
	Capital social	Ágio na emissão das ações	Reserva legal	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.431.581	286.383	1.025.638	3.822.483	7.770.203	17.336.287
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	1.926	1.926
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	467.013	467.013
Saldos em 31 de dezembro de 2024	4.431.581	286.383	1.025.638	3.822.483	8.239.142	17.805.226
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	(751.868)	(751.868)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	(295.969)	(295.969)
Distribuição de lucros	-	-	-	-	(6.537.300)	(6.537.300)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	4.431.581	286.383	1.025.638	3.822.483	654.005	10.220.089

José Leopoldo de Abreu Figueiredo
Diretor
Tec-Fasy Serviços Contábeis Ltda.
Paulo Guilherme Gomes da Silva
Contador
CRC: 1SP267598/O-6

Instituto de Desenvolvimento Social Itaquere					
CNPJ 22.923.522/0001-06					
Balancos Patrimoniais			Demonstrações de resultados		
Ativo	2025	2024	Passivo	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	65.254,64	38.154,68	Fornecedores	516,04	1.316,04
Bancos	-	-	Impostos e contribuições a recolher	300,29	300,29
Recursos próprios	21.445,53	-	Salários e férias a pagar	20.777,34	2.466,18
FMDCA de Nova Europa/SP - Proj. Ita Esportivo	43.809,11	38.154,68	Total do passivo circulante	21.593,67	4.082,51
Aplicações financeiras			Total do passivo não circulante		
Recursos próprios	-	-	Patrimônio social: Fundo Institucional	-	-
Adiantamentos a fornecedores	-	-	Fundos Especiais	-	-
Recursos próprios	-	-	Superávit/Déficit Acumulados	75.036,81	72.127,93
Total do ativo circulante	65.254,64	38.154,68	Total do patrimônio social	75.036,81	72.127,93
Total do realizável a longo prazo			Total do passivo	21.593,67	4.082,51
Imobilizado	31.375,84	38.055,76	Total do passivo e patrimônio social	96.530,48	76.210,44
Recursos próprios	19.049,72	21.323,00	Demonstrações das mutações do patrimônio líquido		
Computadores e periféricos	600,00	600,00	Superávit Acumulado	77.541,01	77.541,01
Móveis e utensílios	10.640,00	10.640,00	Superávit do exercício	(5.413,08)	(5.413,08)
Benefetoria propr. terceiro	27.407,25	27.407,25	Saldos em 1º de janeiro de 2024	72.127,93	72.127,93
(-) Computadores e periféricos	(600,00)	(600,00)	Superávit (Déficit) do exercício	2.908,88	2.908,88
(-) Móveis e utensílios	(5.307,10)	(4.580,14)	Saldos em 31 de dezembro de 2025	75.036,81	75.036,81
(-) Benefetoria propr. terceiro	(13.690,43)	(12.144,11)	Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto		
Central Geral do Dízimo - Pró Vida	12.376,12	16.732,76	Fluxos de caixa das atividades operacionais	2025	2024
Computadores e periféricos	57.996,00	57.996,00	Resultado do exercício	2.908,88	(5.413,08)
Móveis e utensílios	44.066,67	44.066,67	Ajustes para: Depreciação	(6.679,92)	(7.132,40)
(-) Computadores e periféricos	(57.996,00)	(57.996,00)		9.588,80	1.713,52
(-) Móveis e utensílios	(31.740,55)	(27.333,91)	Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
FMDCA de Nova Europa/SP - Proj. Casa da Leitura	-	-	Adiantamentos a fornecedores	(800,00)	1.316,04
Computadores e periféricos	8.399,52	8.399,52	Fornecedores	-	300,29
(-) Computadores e periféricos	(8.399,52)	(8.399,52)	Impostos e contribuições a recolher	18.311,16	2.466,18
Total do ativo não circulante	31.375,84	38.055,76	Caixa gerado pelas atividades operacionais	27.099,96	5.801,83
Total do ativo	96.630,48	76.210,44	Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-
			Caixa e equivalentes de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	27.099,96	5.801,83

Anita Ferraz Malzoni - Presidente Richard Aparecido de Azevedo - 1º Tesoureiro Cristiano Alves da Silva - Técnico Contábil - CRC: 1SP295797/O-1



Jornal O DIA SP

- * continuação

Notas explicativas da Administração		16. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos: Prejuízo fiscal:		31/12/2025		31/12/2024		31/12/2025		31/12/2024		Montante da cobertura em Apólices (Em - R\$)	
13. Custos dos serviços prestados e mercadoria vendida:													
Custos dos serviços prestados													
Serviços prestados	(9.282)	(7.599)			(39.189)	(24.473)			CompANHIA	Modalidade	Vencimento das Apólices		
Pessoal	(1.291)	(1.979)			(13.658)	(14.716)			Potencial Seguradora	Seguro Garantia	27/12/2026	3.004.072	
Amortização	(770)	(515)			(52.847)	(39.189)			Sompo Seguros	Responsabilidade Civil Geral	19/12/2026	8.500.000	
Aluguéis	(336)	(531)							FairFax Brasil Seguros				
Seguros	(182)	(224)							Corporativos S.A.	Riscos Diversos	20/08/2026	14.883.453	
Materiais	(280)	(433)							Chubb Seguros	Responsabilidade Civil Diretores (D&O)	19/12/2026	23.000.000	
Manutenção	(114)	(63)							Generali Brasil Seguros	Riscos Nomeados e Operacionais	29/12/2026	100.317.827	
	(12.255)	(11.344)											150.305.352
	(8)	(91)											
	(12.263)	(11.435)											
Custos da mercadoria vendida													
14. Despesas comerciais, gerais e administrativas:													
Serviços prestados	(1.204)	(1.558)											
Pessoal	(671)	(1.833)											
Materiais	(262)	(462)											
Depreciação	(102)	(92)											
Impostos e taxas	(67)	(85)											
Seguros	(13)	-											
Aluguéis	(9)	(143)											
	(2.328)	(4.173)											
15. Receitas e despesas financeiras: Receitas financeiras:													
Outras receitas financeiras													
	14	11											
	14	11											
Despesas financeiras:													
Encargos sobre empréstimos	(7.832)	(4.158)											
Encargos sobre mútuos	(3.652)	(2.737)											
Juros de mora	(3)	(9)											
Outras despesas financeiras	(573)	(546)											
(-) Capitalização de encargos sobre empréstimos	5.617	2.843											
	(6.443)	(4.607)											

15. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos: Prejuízo fiscal:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre prejuízo fiscal exercício anterior		
Movimentação da base do diferido, líquidos	(39.189)	(24.473)
	(13.658)	(14.716)
	(52.847)	(39.189)
Base ajustada		
- No Ativo não circulante		
IRPJ	13.212	9.797
CSLL	4.756	3.527
	17.968	13.324
Na demonstração de resultados		
IRPJ	(3.415)	3.679
CSLL	(1.229)	1.324
	(4.644)	5.003

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias/prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

17. Contingência: A Sociedade é parte em ações e processos administrativos perante a vários tribunais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo aspectos essencialmente civis e trabalhistas. Existem processos judiciais de natureza cíveis e trabalhistas em que as probabilidades de perdas são consideradas "possíveis" pelos assessores legais e, portanto, não foram registradas nas demonstrações contábeis da Sociedade em 2025, no montante de R\$142:

	31/12/2025	31/12/2024
Cível	97	-
Trabalhista	45	-
	142	-

18. Seguros: As premissas de riscos adotadas e suas respectivas coberturas, dada a sua natureza e peculiaridade, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis e, dessa forma, não foram revisadas pelos auditores independentes. A Sociedade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza e sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A cobertura de seguros são as seguintes:

	31/12/2025	31/12/2024
	14	11
	14	11

Diretoria

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a

Responsável técnico pelas informações contábeis

Ana Cristina Rodrigues - Contadora - CRC 1SP 141776/O-2

eficácia dos controles internos da Sociedade; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as foram inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de março de 2026

Diego Cavalcante Bastos
Contador - CRC 1 SP 292913/O-9

BDO
BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com satisfação que apresentamos os resultados do 4º trimestre (4T25) e de 2025. Encerramos o ano com resultados operacionais e financeiros relevantes, marcados pelo volume recorde de lançamentos de R\$ 2,5 bilhões (% Even), pelas vendas de R\$ 2,0 bilhões (% Even), pelo crescimento da margem bruta ajustada em 1,3 p.p. em relação a 2024, auferindo 32,2% ao final do ano; e pelo Lucro Líquido abrangente (Lucro líquido atribuível aos acionistas, considerando efeitos de vendas de participações societárias, reconhecido diretamente na variação do Patrimônio Líquido e não transitado na DRE) em R\$ 265 milhões, que corresponde a um ROE LTM de 14,4%, 2,6 p.p. superior ao fechamento de 2024.

No 4T25 lançamos três projetos, com destaque para o icônico Plenitude Melo Alves desenvolvido pela RFM, nos Jardins. Neste trimestre, os lançamentos totalizaram R\$ 881 milhões, sendo R\$ 351 milhões (% Even). Fechamos 2025 com R\$ 3,4 bilhões lançados, sendo R\$ 2,5 bilhões % Even.

As vendas líquidas do trimestre totalizaram R\$ 678 milhões (R\$ 523 milhões % Even), com VSO consolidada de 13%. No ano, as vendas líquidas somaram R\$ 2,0 bilhões (% Even), crescimento de 46% em relação ao ano anterior. Fechamos o ano com R\$ 3,5 bilhões em estoque, do qual 88% são compostos pelos segmentos de alto padrão e luxo, em empreendimentos diferenciados e bem localizados. Nosso estoque é bastante jovem, com apenas 9,8% do volume total concluído, e do estoque em construção, 62% será entregue de 2029 em diante.

Neste trimestre, adquirimos R\$ 730 milhões de VGV potencial em terrenos (R\$ 615 milhões % Even), divididos em 2 terrenos. Encerramos o período com R\$ 4,3 bilhões de VGV (% Even) em nosso banco de terrenos, concentrados nos segmentos de médio-alto ao luxo e distribuídos em 22 projetos.

No 4T25, a queima de caixa operacional foi de R\$ 64 milhões. Em 2025 a geração de caixa operacional (Variação da dívida líquida, desconsiderando pagamentos de dividendos e recompra de ações) total foi de R\$ 76 milhões. Neste mesmo período, distribuímos R\$ 150 milhões em dividendos, em consonância com a geração de valor aos nossos acionistas.

Como reforço da nossa estrutura de capital e alinhado ao ciclo operacional do negócio, captamos R\$ 350 milhões via CRI distribuído ao mercado ao custo de 101,5% do CDI, com prazo total de 7 anos. Assim, encerramos o ano com R\$ 977 milhões em caixa e dívida líquida de 23% do patrimônio líquido.

Em relação aos indicadores financeiros, em 2025 registramos receita líquida de R\$ 1,9 bilhão, obtendo lucro bruto de R\$ 521 milhões e margem bruta ajustada de 32,2%, um aumento de 1,3 p.p. em relação a 2024.

A receita líquida a apropriar (REF) no final do trimestre é de R\$ 1,9 bilhão, com margem bruta de 37,8%, forte crescimento de 8,5 p.p. em relação ao ano anterior.

O lucro líquido do trimestre totalizou R\$ 45 milhões. Em 2025, o lucro líquido abrangente (Lucro líquido atribuível aos acionistas, considerando efeitos de vendas de participações societárias, reconhecido diretamente na variação do Patrimônio Líquido e não transitado na DRE) foi de R\$ 265 milhões, representando ROE de 14,4% nos últimos doze meses.

Em 2026, o ambiente macroeconômico permanece desafiador. No cenário interno, observa-se a continuidade de taxas de juros elevadas; no exterior, conflitos e pressões inflacionárias seguem presentes. Estamos atentos aos movimentos de mercado, focando nas vendas e decidindo a cada lançamento. Contamos com estruturas de caixa e operacional robustas e preparadas para aproveitarmos as oportunidades dos negócios gerados.

Para o próximo ciclo, formamos um pipeline de terrenos em localizações de desejo como Itaim, Jardins, Pinheiros, Moema, com projetos de luxo, arquitetura diferenciada e exclusivos.

Anunciamos há pouco nova marca da Even, com o objetivo materializar para o público a sua já premiada e reconhecida atuação no segmento de alto e altíssimo padrão. A nova identidade foi desenvolvida para comunicar sofisticação, atemporalidade e atenção minuciosa aos detalhes. Nos últimos anos, a Even tem direcionado sua atuação para empreendimentos de alto valor agregado, ligados à hospitalidade e à curadoria de serviços, como o Fasano Itaim e o Faena São Paulo.

Nossos resultados seguem em uma trajetória ascendente ano a ano, de forma consistente, observados nos indicadores de margem e rentabilidade.

CÂMARA DE ARBITRAGEM

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante de seus Estatutos Sociais.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. não prestaram em 2025 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa. A política da empresa na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

DESTAQUES DE 2025

Lançamentos (% Even) R\$ 351 mi (4T25) R\$ 2,5 bi (2025) Volume recorde!	Vendas Líquidas (% Even) R\$ 523 mi (4T25) VSO de 13% R\$ 2,0 bi (2025)	Receita Líquida R\$ 484 mi (4T25) R\$ 1,9 bi (2025)	Margem Bruta Ajustada 38,6% (4T25) 32,2% (2025) +1,3 p.p. vs. 2024	Lucro Líquido Abrangente R\$ 45 mi (4T25) R\$ 265 mi (2025)	ROE 2025 14,4% +2,6 p.p. vs. 2024
---	--	--	--	--	---

BALANÇOS PATRIMONIAIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.209	711	11.034	18.337	Fornecedores	9	795	5.316	57.973	63.596
Títulos e valores mobiliários	5	720.490	564.276	966.052	746.369	Contas a pagar por aquisição de imóveis	9	16.718	15.837	159.011	266.156
Contas a receber	6.a	35.828	-	841.806	955.312	Empréstimos e financiamentos	10	58.580	281	221.346	276.311
Imóveis a comercializar	7	14.087	54.764	1.978.650	2.508.750	Adiantamentos de clientes	11	117	2.969	219.984	270.157
Demais contas a receber		28.580	21.903	33.417	32.926	Provisão para perdas em sociedades controladas	8	89.061	175.917	438	2.345
Total do ativo circulante		800.194	641.654	3.830.959	4.261.694	Provisões	12	8.833	11.623	41.654	45.595
Não circulante						Partes relacionadas	22.a	25.628	26.180	32.034	10.409
Contas a receber	6.a	110.238	19.850	798.356	421.253	Obrigações por recompra de ações a pagar	14.a	2.053	-	2.053	-
Imóveis a comercializar	7	-	-	68.756	110.976	Demais contas a pagar	19.742	10.842	66.002	52.604	-
Adiantamentos para futuros investimentos	8.e	243.715	81.984	87.448	7.081	Total do passivo circulante	221.539	248.965	800.507	987.173	
Partes relacionadas	22.a	627.096	634.162	278.154	217.703	Não circulante					
Demais contas a receber		8.449	49.183	19.705	63.815	Contas a pagar por aquisição de imóveis	9	4.180	19.796	592.844	760.752
Total do realizável a longo prazo		989.498	785.179	1.252.419	820.828	Empréstimos e financiamentos	10.a	840.856	555.465	1.269.564	900.510
Investimentos	8.a	1.176.042	1.201.733	124.908	72.098	Adiantamentos de clientes	11	-	-	266.579	274.033
Imobilizado		2.221	4.875	7.549	24.294	Provisões	12	10.897	9.826	55.276	94.092
Total do ativo não circulante		2.167.961	1.991.787	1.384.876	917.220	Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.b	-	-	25.978	22.707
						Obrigações por recompra de ações a pagar	14.a	5.581	-	5.581	-
						Demais contas a pagar		4.685	-	4.750	70.635
						Total do passivo não circulante	866.199	585.087	2.220.572	1.222.729	
						Total do passivo	1.087.738	834.052	3.021.079	3.109.902	
						Patrimônio líquido					
						Capital social	14	1.757.409	1.657.409	1.757.409	1.657.409
						Ações restritas e em tesouraria	14.a	(36.816)	(21.278)	(36.816)	(21.278)
						Plano de opção de ações	14.b	15.109	33.061	15.109	33.061
						Reservas de lucros		137.854	150.163	150.163	150.163
						Transação com acionistas		6.861	(19.966)	6.861	(19.966)
						Total do patrimônio líquido	1.880.417	1.799.389	1.880.417	1.799.389	
						Participação dos não controladores	8.c	-	-	314.339	269.623
						Total do patrimônio líquido	1.880.417	1.799.389	2.194.756	2.069.012	
						Total do passivo e patrimônio líquido	2.968.155	2.633.441	5.215.835	5.178.914	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	Nota	2025	Controladora 2024	2025	Consolidado 2024
Operações continuadas					
Receita dos imóveis vendidos e serviços prestados	16	108.249	38.402	1.920.257	2.157.292
Custo dos imóveis vendidos e serviços prestados	17.a	(85.559)	(48.860)	(1.399.613)	(1.579.582)
Lucro (prejuízo) bruto		22.690	(10.458)	520.644	577.710
Despesas operacionais					
Comerciais	17.b	(2.802)	(3.374)	(138.239)	(104.467)
Gerais e administrativas	17.b	(84.586)	(81.068)	(88.996)	(89.270)
Remuneração da Administração	17.b	(30.368)	(30.056)	(30.368)	(30.109)
Provisões	12.e	(10.950)	(13.871)	(26.729)	(128.710)
Outras despesas operacionais, líquidas		(30.424)	8.953	(8.612)	(7.581)
		(159.130)	(119.416)	(292.944)	(360.137)
		(136.440)	(129.874)	227.700	217.573
Resultado das participações societárias					
Perda na alienação de participação em sociedade investida	8	-	(116.068)	-	(116.068)
Equivalência patrimonial	8.a	349.895	260.614	24.206	3.610
		349.895	144.546	24.206	(112.458)
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	19	(73.186)	(54.859)	(41.550)	(48.186)
Receitas financeiras	19	97.422	71.896	140.962	104.133
		24.236	17.037	99.412	55.947
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		237.691	31.709	351.318	161.062
Imposto de renda e contribuição social					
Imposto de renda e contribuição social - Correntes	20	-	-	(48.995)	(38.369)
Imposto de renda e contribuição social - Diferidos	20	-	-	(3.271)	(1.574)
Lucro líquido das operações continuadas		237.691	31.709	299.052	121.119
Operações descontinuadas					
Resultado descontinuado	24	-	10.399	-	10.399
Resultado líquido do exercício das operações descontinuadas		-	10.399	-	10.399
Lucro líquido dos exercícios		237.691	42.108	299.052	131.518
Lucro dos períodos atribuível					
Acionistas		-	-	237.691	42.108
Participação dos não controladores		-	-	61.361	89.410
		-	-	299.052	131.518
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas:					
Operações continuadas		-	-	10.399	-
Operações descontinuadas		-	-	237.691	42.108
Lucro por ação atribuível aos acionistas da companhia durante os exercícios - R\$					
Lucro básico por ação	15.a	-	-	1,45	0,32
Lucro diluído por ação	15.b	-	-	1,42	0,31

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais - R\$)

	2025	Controladora 2024	2025	Consolidado 2024
Lucro líquido dos exercícios	237.691	42.108	299.052	131.518
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente dos exercícios	237.691	42.108	299.052	131.518
Resultado abrangente dos exercícios atribuível				
Acionistas	237.691	42.108	237.691	42.108
Participação dos não controladores	-	-	61.361	89.410
	-	-	299.052	131.518
Resultado abrangente do exercício atribuível aos acionistas:				
Operações continuadas	-	-	237.691	31.709
Operações descontinuadas	-	-	-	10.399
	-	-	237.691	42.108

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (Em milhares de reais - R\$)

	2025	Controladora 2024	2025	Consolidado 2024
Receita				
Receita de incorporação e revenda de imóveis	61.387	445	1.950.449	2.542.547
Receitas de Serviços	53.079	43.221	39.424	39.499
Perda esperada de crédito de liquidação duvidosa e provisão para distratos	-	-	(22.017)	(44.927)
	114.466	43.666	1.967.856	2.537.119
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos	(47.827)	(11.708)	(1.259.979)	(1.716.876)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(63.447)	(25.823)	(195.215)	(286.650)
Perda e recuperação de valores ativos	(21.707)	(10.241)	(12.377)	(12.417)
Valor (consumido) adicionado bruto	(132.981)	(47.772)	(1.476.931)	(2.015.943)
Valor (consumido) adicionado líquido	(18.515)	(4.106)	490.925	521.176
Retenções				
Depreciações e amortizações	(3.409)	(3.573)	(4.127)	(4.725)
Valor (consumido) adicionado produzido pela companhia	(3.409)	(3.573)	(4.127)	(4.725)
Valor adicionado recebido em transferência	(21.924)	(7.679)	486.798	516.451
Resultado de equivalência patrimonial	349.895	260.614	24.206	4.194
Resultado da alienação de participação societária em investida	-	(116.068)	-	(116.068)
Receitas financeiras - Inclui variações monetárias	97.422	71.896	140.962	138.998
Outras transferências recebidas	21.589	16.271	21.589	16.271
Valor adicionado total a distribuir	468.906	327.713	186.757	43.395
Distribuição do valor adicionado	468.906	225.034	673.555	559.845
Passivo				
Salários	(102.487)	(98.		

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 (EM MILHARES DE REAIS - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Lucros antes do imposto de renda e da contribuição social	237.691	31.709	351.318	161.062
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social e o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Equivalência patrimonial	(349.895)	(260.614)	(24.206)	(3.610)
Resultado na alienação de participação societária	-	116.068	-	116.068
Depreciações e amortizações	3.409	3.573	4.127	4.129
Provisões	438	40.318	(40.600)	169.129
Juros provisionados	86.933	66.090	154.845	131.988
Juros apropriados em aplicações financeiras	(91.512)	(61.544)	(125.014)	(82.215)
Variações nos ativos e passivos circulante e não circulante:				
Contas a receber	(126.216)	(2.120)	(263.597)	(76.105)
Imóveis a comercializar	40.677	(48.007)	572.320	10.986
Demais contas a receber	33.857	(23.487)	43.618	(1.484)
Fornecedores	(4.521)	(4.195)	(5.623)	(17.645)
Contas a pagar por aquisição de imóveis	(14.735)	35.633	(275.053)	(385.203)
Adiantamentos de clientes	(2.852)	(79.419)	-	79.419
Demais passivos	5.947	(32.177)	(40.121)	(128.753)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações	(180.778)	(170.777)	274.387	(22.234)
Juros pagos	(83.199)	(64.084)	(136.550)	(121.557)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(48.995)	(38.237)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(263.977)	(180.861)	88.842	(182.027)
Fluxo de caixa operacional das atividades não operacionais				
Resultado de investimentos descontinuados	-	10.399	-	10.399
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais descontinuadas				
-	-	10.399	-	10.399

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades de investimento:				
Títulos e valores mobiliários	(64.702)	(169.890)	(94.669)	(156.901)
Adquirição (baixas) de bens do ativo imobilizado e intangível	(755)	2.412	12.618	6.249
Caixa recebido pela alienação de sociedade investida	-	163.129	-	163.129
Aumento (Redução) dos investimentos	143.549	(160.398)	(5.040)	(860)
Lucros recebidos	172.010	212.454	1.357	13.387
Aumento (redução) de adiantamento para futuro aumento de capital em sociedades investidas	(161.731)	122.750	(80.367)	2.937
De acionistas não controladores:				
Valores recebidos pela venda de participação em controlada	-	142.678	-	142.678
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	88.371	313.135	(166.101)	170.619
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:				
De terceiros:				
Ingresso de novos empréstimos e financiamentos	339.957	100.000	805.870	520.754
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(9.957)	(22.319)	(510.076)	(400.478)
339.957	77.681	295.794	120.276	120.276
De acionistas/partes relacionadas:				
Ingresso (pagamento) de partes relacionadas, líquido	6.514	26.021	(38.826)	16.755
Dividendos pagos	(149.988)	(229.536)	(149.988)	(229.536)
Aquisições de ações em tesouraria	(20.378)	(28.421)	(20.379)	(28.421)
Movimentos de acionistas não controladores	-	-	(16.645)	110.781
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	176.105	(154.255)	69.956	(10.146)
No início do exercício	498	(11.582)	(7.303)	(11.585)
No final do exercício	711	12.293	18.337	29.492
	1.209	711	11.034	18.337
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	498	(11.582)	(7.303)	(11.585)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando apresentado de outra forma)

1. CONTEXTO E INCORPORADORA S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Suas ações são negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código de negociação EVEN3, estando listada no segmento Novo Mercado, que reúne empresas com os mais elevados padrões de governança corporativa.

A Companhia, principalmente por meio de suas controladas ("Grupo"), tem como atividade principal a construção e incorporação de empreendimentos imobiliários residenciais e comerciais, com atuação concentrada predominantemente nas regiões Sul e Oeste da cidade de São Paulo.

O desenvolvimento dos empreendimentos é realizado por meio de sociedades controladas e coligadas, constituídas com o propósito específico de viabilizar cada projeto. Essas sociedades podem ser integralmente controladas pela Companhia ou formadas em parceria com outros investidores. As controladas compartilham a estrutura corporativa da Companhia, incluindo custos administrativos, gerenciais e operacionais, o que permite maior eficiência na gestão dos empreendimentos e sinergia entre as operações.

1.1. Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 45/2019, posteriormente convertida na Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu o novo modelo de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) Dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência da União, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência dos Estados e Municípios.

Com base neste novo arcabouço constitucional, foram editadas normas infraconstitucionais essenciais à implementação da reforma, incluindo:

- Lei Complementar nº 214/2025, publicada em janeiro de 2025, que estabeleceu normas gerais relativas ao IBS, à CBS e ao Imposto Seletivo (IS), além de diretrizes para o Comitê Gestor.
- Lei Complementar nº 227/2026, sancionada em janeiro de 2026, que dispõe sobre a gestão e a administração do IBS e criou formalmente o respectivo Comitê Gestor, órgão responsável pela operacionalização do novo sistema tributário.

O conjunto dessas normas constitui a Reforma Tributária sobre o consumo, cujo objetivo principal é simplificar, harmonizar e conferir maior transparência ao sistema tributário brasileiro.

A reforma prevê a substituição de tributos atualmente existentes por novos tributos de caráter não cumulativo. No âmbito estadual e municipal, o ICMS e o ISS serão substituídos pelo IBS. No âmbito federal, o PIS e a Cofins serão substituídos pela CBS. Adicionalmente, será instituído o Imposto Seletivo (IS), destinado a incidir sobre bens e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, substituindo o atual IPI.

Atualmente, parcela relevante das operações da Companhia, referentes à atividade de incorporação imobiliária, é realizada por meio de sociedades controladas tributadas pelo Regime Especial de Tributação (RET). Nesse regime, o imposto de renda e a contribuição social são apurados à alíquota de 1,92% sobre a receita bruta (equivalente a 4% quando considerados PIS e Cofins). As operações de incorporação imobiliária não estão sujeitas à incidência de ICMS, ISS ou IPI.

A implementação da PEC ocorrerá de forma gradual, mediante regulamentação por Leis Complementares. As discussões atuais indicam que a alíquota média do novo IVA poderá situar-se em torno de 27%, contemplando alíquota padrão, alíquotas reduzidas e hipóteses de isenção para determinados setores. O texto preliminar prevê ainda um período de transição entre 2026 e 2032, durante o qual coexistirão o sistema tributário atual e o novo modelo.

A Companhia tem acompanhado de forma contínua a evolução das discussões legislativas e participado ativamente de fóruns técnicos relacionados aos impactos da Reforma Tributária sobre o setor de incorporação imobiliária. Adicionalmente, está conduzindo levantamentos detalhados e análises de viabilidade econômica, operacional e tributária, de modo a avaliar, caso a caso, eventuais impactos e a adequação de suas operações ao novo modelo de apuração, considerando o conjunto de variáveis estratégicas envolvidas.

2. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As principais políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo se mencionado em contrário.

2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto determinados ativos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) que foram mensurados ao valor justo por meio do resultado.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. As bases e os métodos utilizados representam o melhor nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 3.

A Administração afirma que todas as informações relevantes, aplicáveis na elaboração de demonstrações financeiras, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. As presentes demonstrações financeiras, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 20 de março de 2026.

a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC) e as interpretações emitidas pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC) e as interpretações aplicáveis às entidades de construção e incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Os aspectos relacionados ao reconhecimento da receita desse setor, bem como de determinados assuntos relacionados ao significado e à aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e controle na venda de unidades imobiliárias pelas empresas de incorporação imobiliária no Brasil, base para o reconhecimento de receitas, segue o entendimento disposto no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2018, emitido pelo CVM sobre a aplicação do Pronunciamento Técnico NBC TG 47 (IFRS 15) para entidades brasileiras do setor de incorporação imobiliária, registradas na CVM.

b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), notadamente o Pronunciamento Técnico - CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Financeiras, identificadas como controladora e consideram, igualmente, a aplicação do Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2018 sobre a aplicação do Pronunciamento Técnico NBC TG 47 (IFRS 15 - CPC 47), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

No caso da Companhia, essas práticas diferem das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), em relação às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à capitalização de juros incorridos pela controladora, em relação aos recursos aplicados em investimentos em sociedades controladas, para que estas possam efetuar a construção dos empreendimentos. Para fins de normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, a capitalização de juros somente é permitida para ativos qualificáveis, não sendo caracterizado como ativo qualificável os investimentos mantidos nas sociedades controladas, apresentadas nas demonstrações financeiras separadas. Para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil, o patrimônio líquido das demonstrações financeiras individuais não pode apresentar divergência em relação ao patrimônio líquido dos controladores constante nas demonstrações financeiras consolidadas, motivo pelo qual a capitalização dos juros incorridos pela controladora, cujos recursos foram aplicados nos empreendimentos de suas controladas, é também refletida nas demonstrações financeiras individuais.

c) Continuidade operacional

As normas contábeis requerem que ao elaborar as demonstrações financeiras, a administração deve fazer a avaliação da capacidade de a entidade continuar em operação no futuro previsível. A administração, considerando o equilíbrio observado do seu capital circulante líquido, o cumprimento de cláusulas restritivas ("covenants") em seus contratos de empréstimos e financiamentos, além da expectativa de geração de caixa suficiente para liquidar os seus passivos para os próximos 12 meses, concluiu que não há nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e, portanto, concluiu que é adequada a utilização do pressuposto de continuidade operacional para a elaboração de suas demonstrações financeiras.

d) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado" - As normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.2. Consolidação

2.2.1. Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

a) Controladas

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou têm direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida (Nota 8). Adicionalmente, a Companhia e determinada sociedade controlada mantêm Fundos exclusivos para aplicações financeiras do Grupo (Nota 5), os quais também são consolidados. Transações entre a Companhia e as controladas e entre estas, bem como os saldos e ganhos não realizados nessas transações, são eliminados. As práticas contábeis das controladas são alteradas e suas demonstrações financeiras individuais são ajustadas, quando necessário, para assegurar a consistência dos dados financeiros a serem consolidados, com as práticas adotadas pela Companhia.

b) Transações e participações não controladoras

A Companhia trata as transações com participações não controladoras como transações com proprietários de ativos da Companhia. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrado no patrimônio líquido. Os ganhos ou as perdas sobre alienações para participações não controladoras também são registrados nessa rubrica do patrimônio líquido.

c) Perda de controle em controladas

A Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

d) Coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

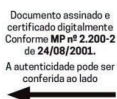
A Companhia trata as transações com coligadas e empreendimentos controlados em conjuntos quando tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os montantes que envolvem os ajustes materiais presente nessa reclassificação encontra-se apresentado abaixo:

	Divulgação 31/12/2024	a)	b)	b)	c)	c)	d)	f)	g)	j)	j)	j)
Recetta												
Recetta de incorporação e revenda de imóveis	46.296	(43.221)	(2.630)	-	-	-	-	-	-	-	-	445
Recetas de serviços	-	43.221	-	-	-	-	-	-	-	-	-	43.221
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	46.296	-	(2.630)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Insumos Adquiridos de Terceiros												
Custo	(48.860)	-	26.575	6.039	2.336	2.202	-	-	-	-	-	(11.708)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(22.876)	-	5.260	(2.630)	-	-	10.241	453	(16.271)	-	-	(25.823)
Perda e recuperação de valores ativos	(17.136)	-	2.630	(2.630)	26.575	6.039	2.336	2.202	-	453	(16.271)	(47.772)
Valor (Consumido) Adicionado Bruto Retenções	(75.441)	-	2.630	(2.630)	26.575	6.039	2.336	2.202	-	453	(16.271)	(4.106)
Depreciações e amortizações	(3.573)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.573)
Valor (Consumido) Adicionado Produzido pela Companhia	(29.014)	-	2.630	(2.630)	26.575	6.039	2.336	2.202	-	453	(16.271)	(7.679)
Valor Adicionado Recebido em Transferência												
Resultado de equivalência patrimonial	260.614	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	260.614
Resultado da alienação de participação societária em investida	(116.068)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(116.068)
Recetas financeiras - incluí variáveis monetárias	71.896	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	71.896
Outras transferências recebidas	216.442	-	-	-	-	-	-	-	16.271	-	-	16.271
Valor Adicionado Total a Distribuir	187.428	-	-	-	-	-	-	-	16.271	-	-	232.713
												225.034

even.com.br

continua...



A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 24/03/2026. Confira no QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal O Dia SP. Acesse também através do link: https://www.jornalodiassp.com.br/leiloes-publicidade-legal

Divulgação	31/12/2024	a)	b)	b)	c)	c)	c)	d)	f)	g)	j)	j)	j)	j)	Controladora	
															Reapresentação	
															31/12/2024	
Distribuição do Valor Adicionado																
Personal																
Salários	(72.244)	-	-	-	(26.575)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(98.819)	
Benefícios	(6.986)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.025)	
FGTS	(2.992)	-	-	-	-	-	-	(6.039)	-	-	-	-	-	-	(5.328)	
Impostos, taxas e contribuições	(7.894)	-	-	-	-	-	-	(2.336)	-	-	-	-	-	-	-	
Federal	-	-	(2.630)	2.630	-	-	-	-	(2.202)	-	-	2.158	5.736	-	(7.938)	
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.158)	-	-	(2.611)	
Remuneração de capitais de terceiros																
Juros	(51.254)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(51.254)	
Aluguéis	(346)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(346)	
Outras	(3.605)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.605)	
Remuneração de capitais de próprios																
Dividendos	(179.537)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(179.537)	
Lucro retidos dos exercícios	137.429	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	137.429	
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	(187.428)	-	(2.630)	2.630	(26.575)	(6.039)	(2.336)	(2.202)	-	(453)	-	-	-	-	(225.034)	
															Consolidado	
															Reapresentação	
															31/12/2024	
Receita																
Receita de incorporação e revenda de imóveis	2.539.458	(39.499)	(2.630)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45.218	2.542.547	
Receitas de Serviços	-	39.499	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39.499	
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2.539.458	-	(2.630)	-	-	-	-	-	-	291	-	-	-	(45.218)	(44.927)	
										291					2.537.119	
Insumos Adquiridos de Terceiros																
Custo	(1.837.402)	-	-	-	29.097	6.884	2.545	2.957	89.440	-	-	-	-	-	(10.397)	(1.716.876)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(296.116)	-	5.260	(2.630)	-	-	-	-	12.417	584	(291)	(16.271)	-	-	10.397	(286.650)
Perda e recuperação de valores ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.417)	-	-	-	-	-	-	(12.417)
	(2.133.518)	-	5.260	(2.630)	29.097	6.884	2.545	2.957	89.440	-	584	(291)	(16.271)	-	-	(2.015.943)
Valor (Consumido) Adicionado Bruto	405.940	-	2.630	(2.630)	29.097	6.884	2.545	2.957	89.440	-	584	-	(16.271)	-	-	43.395
Retenções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações e amortizações	(4.725)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.725)
	(4.725)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.725)
Valor (Consumido) Adicionado Produzido pela Companhia	401.214	-	2.630	(2.630)	29.097	6.884	2.545	2.957	89.440	-	584	-	(16.271)	-	-	516.451
Valor Adicionado Recebido em Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	4.194	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.194
Resultado da alienação de participação societária em investida	(116.068)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(116.068)
Receitas financeiras - inclui variações monetárias	138.998	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	138.998
Outras transferências recebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.271
	27.124	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.271
Valor Adicionado Total a Distribuir	428.338	-	2.630	(2.630)	29.097	6.884	2.545	2.957	89.440	-	584	-	(16.271)	-	-	559.845
Distribuição do Valor Adicionado																
Personal																
Salários	(87.886)	-	-	(29.097)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(116.983)
Benefícios	(8.365)	-	-	-	(6.884)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.249)
FGTS	(3.464)	-	-	-	-	(2.545)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.009)
Impostos, taxas e contribuições	(104.055)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.194	100.861	-	-	-
Federal	-	-	(2.630)	2.630	-	-	-	-	-	-	-	-	(100.861)	-	-	(103.818)
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(584)	-	(3.194)	-	-	-	(3.778)
Remuneração de Capitais de terceiros																
Juros	(371.37)	-	-	-	-	-	-	(89.440)	-	-	-	-	-	-	-	(126.576)
Aluguéis	(377)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(377)
Outras	(15.465)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.465)
Remuneração de Capitais Próprios																
Dividendos	(179.537)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(179.537)
Lucro retidos dos exercícios	112.168	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	112.168
Participação dos não controladores	(104.221)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(104.221)
	(428.338)	-	(2.630)	2.630	(29.097)	(6.884)	(2.545)	(2.957)	(89.440)	-	(584)	-	-	-	-	(559.845)

Os montantes envolvidos nesses ajustes/reclassificações pertinentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2024 encontram-se apresentados no quadro abaixo:

Divulgado	31/12/2024	Ajustes/Reclassificação	Controladora
			Reapresentada 31/12/2024

Receita			
Receita de incorporação e revenda de imóveis (a) (b)	46.296	(45.851)	445
Receitas de serviços (a)	-	43.221	43.221
Perda esperada de crédito de liquidação duvidosa e provisão para distratos	-	-	-
	46.296	(2.630)	43.666
Insumos Adquiridos de Terceiros			
Custo (c) (d) (e)	(48.860)	37.152	(11.708)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais (b) (f) (g)	(22.876)	(2.947)	(25.823)
Perda e recuperação de valores ativos (f)	-	(10.241)	-
	(71.736)	23.964	(47.772)
Valor (Consumido) Adicionado Bruto	(25.441)	21.335	(4.106)
Retenções	-	-	-
Depreciações e amortizações	(3.573)	-	(3.573)
	(3.573)	-	(3.573)
Valor (Consumido) Adicionado Produzido pela Companhia	(29.014)	21.335	(7.679)
Valor adicionado recebido em transferência	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	260.614	-	260.614
Resultado da alienação de participação societária em investida	(116.068)	-	(116.068)
Receitas financeiras - inclui variações monetárias	71.896	-	71.896
Outras transferências recebidas (i)	-	16.271	16.271
	216.442	16.271	232.713
Valor adicionado total a distribuir	187.428	37.606	225.034
Distribuição do valor adicionado			
Personal			
Salários (c)	(72.244)	26.575	(98.819)
Benefícios (c)	(6.986)	13.025	(6.986)
FGTS (c)	(2.992)	2.336	(5.328)
Impostos, taxas e contribuições (j)	(7.894)	7.894	-
Federal (b) (d) (i)	-	7.938	(7.938)
Municipal (g) (j)	-	2.611	(2.611)
Remuneração de capitais de terceiros			
Juros	(51.254)	-	(51.254)
Aluguéis	(346)	-	(346)
Outras	(3.605)	-	(3.605)
Remuneração de capitais de próprios			
Dividendos	(179.537)	-	(179.537)
Lucros retidos dos exercícios	137.429	-	137.429
Participação dos não controladores	-	-	-
	(187.428)	37.605	(225.034)
Consolidado			
Divulgado	31/12/2024	Ajustes/Reclassificação	Reapresentada 31/12/2024
Receita			
Receita de incorporação e revenda de imóveis (a) (b) (k)	2.539.458	3.089	2.542.547
Receitas de serviços (a)	-	39.499	39.499
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (h) (k)	-	(44.927)	(44.927)
	2.539.458	(2.339)	2.537.119
Insumos adquiridos de terceiros			
Custo (c) (d) (e) (l)	(1.837.402)	120.526	(1.716.876)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais (b) (f) (g) (h) (i) (l)	(296.116)	9.466	(286.650)
Perda e recuperação de valores ativos (f)	-	(12.417)	-
	(2.133.518)	117.575	(2.015.943)
Valor (consumido) adicionado bruto	405.940	115.236	521.176
Retenções	-	-	-
Depreciações e amortizações	(4.725)	-	(4,725)
	(4,725)	-	(4,725)
Valor (consumido) adicionado produzido pela companhia	401.214	115.236	516.451
Valor adicionado recebido em transferência	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	4.194	-	4,194
Resultado da alienação de participação societária em investida	(116.068)	-	(116,068)
Receitas financeiras - inclui variações monetárias	138.998	-	138,998
Outras transferências recebidas (i)	-	16,271	16,271
	27,124	16,271	43,395
Valor adicionado total a distribuir	428,338	131,507	559,845
Distribuição do valor adicionado			
Personal			
Salários (c)	(87.886)	(29.097)	(116.983)
Benefícios (c)	(8.365)	(6.884)	(15.249)
FGTS (c)	(3.464)	(2.545)	(6.009)
Impostos, taxas e contribuições (j)	(104.055)	104.055	-
Federal (b) (d) (i)	-	(103.819)	(103.819)
Municipal (g) (j)	-	(3.777)	(3.777)
Remuneração de capitais de terceiros			
Juros (e)	(371.37)	(89.440)	(460.817)
Aluguéis	(377)	-	(377)
Outras	(15.465)	-	(15.465)
Remuneração de capitais de próprios			
Dividendos	(179.537)	-	(179.537)
Lucros retidos dos exercícios	112.168	-	112,168
Participação dos não controladores	(104.221)	-	(104,221)
	(428,338)	(131,507)	(559,845)

2.20. Instrumentos Financeiros

Abaixo demonstramos a classificação dos ativos e passivos financeiros:

Ativo/Passivo Financeiro	Classificação pelo CPC 48	
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	-
Contas a receber (venda de imóveis)	Custo amortizado	-
Contas a receber (partes relacionadas)	Custo amortizado	-
Demais contas a receber	Custo amortizado	-
Fornecedores	Custo amortizado	-
Contas a pagar por aquisição de terrenos	Custo amortizado	-
Contas a pagar (partes relacionadas)	Custo amortizado	-

Jornal O DIA SP

No terceiro trimestre, a Companhia concluiu a alienação da participação na investida MOFARREJ I215 Empreendimentos Imobiliários Ltda., após o cumprimento das condições previstas em cláusulas resolutivas do contrato. O valor registrado referente à baixa do investimento foi de R\$ 93.258. Como já havia sido reconhecida perda por *impairment* em exercícios anteriores, no montante de R\$ 22.311, a operação não gerou impacto no resultado do período. O valor da transação será recebido em 48 parcelas mensais, corrigidas monetariamente pelo IPCA. Em 31 de dezembro de 2025 o ajuste a valor presente registrado totalizou R\$ 12.539.

b) Principais informações das participações societárias em sociedades controladas

Empresas	Participação - %		Patrimônio líquido		Lucro líquido		Investimento	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Even SP 108 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	191.408	123.826	30.601	71.982	141.712	128.611
Real Parque 01 Investimentos Imobiliários Spe Ltda.	100,0%	100,0%	141.702	15.899	125.803	(338)	141.702	15.899
Even SP 105 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	75,0%	100,0%	102.579	(6.604)	10.296	(6.103)	76.934	(6.604)
Luiz Migliano I Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	82.447	84.169	426	39.694	82.447	84.169
Even-SP 15/10 Empreendimentos Imobiliários Scp	100,0%	100,0%	65.507	75.208	15.529	29.473	65.507	75.208
Cygné Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	59.507	76.074	(16.567)	37.003	59.507	76.074
Ruiu Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	55.748	40.492	12.448	34.155	55.748	40.492
Even-SP 39/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	47.819	43.038	4.781	3.138	47.819	43.038
Privilege Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	47.141	36.918	13.013	14.719	47.141	36.918
Franca Pinto Empreendimentos Imobiliários Ltda.	63,4%	63,4%	44.277	50.372	10.723	7.686	28.085	31.951
Esp 112 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	65,0%	65,0%	39.384	39.262	(6)	(710)	25.599	25.605
Baskerville Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	37.930	61.789	2.382	28.755	37.930	61.789
Esp 88/12 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	30.783	31.240	(457)	(250)	30.783	31.240
Icatu Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	29.254	30.792	32.710	15.706	29.254	30.792
Esp 96/13 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	28.868	33.378	19.749	15.863	28.868	33.378
Planemo Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	26.734	13.553	26.558	16.719	26.734	13.553
Phi Even Rio Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	26.141	21.113	(3.528)	1.307	26.141	21.113
Esp 105/13 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	24.680	36.350	3.279	18.076	24.680	36.350
Jaracatia Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	17.122	35.512	4.634	11.289	17.122	35.512
Kangaroo Sabia Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	15.767	(1.077)	16.845	26.313	15.767	(1.077)
Arabica Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	14.252	38.096	8.415	12.416	14.252	38.096
Neibenfluss Empreendimentos Imobiliários Ltda.	50,0%	50,0%	13.369	12.528	(582)	(523)	6.684	6.264
Fazenda Roseira Epsilon Empreendimentos Imobiliários Cpe S.A.	45,8%	45,8%	5.477	5.708	(28)	(141)	2.586	2.614
Fazenda Roseira Zeta Empreendimentos Imobiliários Cpe S.A.	45,8%	45,8%	4.116	4.272	(71)	(14)	1.885	1.956
Hub de Inovacao Participações Ltda.	50,0%	50,0%	3.405	3.390	7	-	1.702	1.695
Fazenda Roseira Beta Empreendimentos Imobiliários S.A.	45,8%	45,8%	2.700	2.701	(1)	(11)	1.237	1.237
Fazenda Roseira Delta Empreendimentos Imobiliários Cpe S.A.	45,8%	45,8%	2.631	3.203	(262)	(154)	1.205	1.467
Fazenda Roseira Kappa Empreendimentos Imobiliários Cpe S.A.	45,8%	45,8%	2.613	2.616	(1)	(13)	1.197	1.198
Euterpe Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	2.192	11.807	863	2.617	2.192	11.807
Omicron Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	1.747	1.870	(19)	(428)	1.747	1.870
Tabor Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	1.487	1.541	(55)	(245)	1.487	1.541
Even Brisa Beta Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	1.479	7.340	1.201	(112)	1.479	7.340
Adefo Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	1.473	1.473	-	-	1.473	1.473
Corbeau Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	1.448	1.715	(267)	670	1.448	1.715
Even-Sp 29/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	1.340	1.756	105	(200)	1.340	1.756
Remigio Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	1.287	1.714	171	626	1.287	1.714
Ke O1 Empreendimentos e Participações Ltda.	100,0%	100,0%	1.272	33.972	2.986	3.797	1.272	33.972
Even Brisa Epsilon Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	1.039	1.593	129	425	1.039	1.593
Rt 025 Empreendimentos e Participações Ltda.	100,0%	100,0%	729	1.692	428	535	729	1.692
Sigma Even Rio Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	665	1.393	(529)	(370)	665	1.393
Tres Rios Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	444	1.032	(282)	(161)	444	1.032
Gamma Even Rio Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	281	687	(222)	(1.066)	281	687
Even-Sp 46/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	212	(2.035)	162	(258)	212	(2.035)
Parqueven Empreendimentos Ltda.	50,0%	50,0%	181	368	7	(774)	91	184
Evenmob Consultoria de Imóveis Ltda.	100,0%	100,0%	118	4.245	(3.822)	1.869	118	4.245
Cygnus Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	50,0%	50,0%	79	60	10	(510)	40	30
Vida Viva Butanta Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	8	(1.044)	-	-	8	(1.044)
Mofarrej I215 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	0,0%	100,0%	-	115.570	-	922	-	115.570
Window Jardins Empreendimentos Imobiliários S.A.	100,0%	100,0%	(1)	(1.400)	(2)	6	(1)	(1.400)
Tucana Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	(37)	(392)	(42)	(175)	(37)	(392)
Tricity Empreendimentos e Participações Ltda.	100,0%	100,0%	(137)	(5.646)	(840)	(3.887)	(337)	(5.646)
Tortue Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	(965)	(859)	(106)	1.850	(965)	(859)
Even Brisa Kappa Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	(968)	(2.330)	(227)	567	(968)	(2.330)
Esp 98/13 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	(1.012)	(202)	(810)	(3.670)	(1.012)	(202)
Ophiuchus Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	(1.140)	(1.242)	102	(6.376)	(1.140)	(1.242)
Valdespino Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	(1.427)	(1.405)	(22)	1.462	(1.427)	(1.405)
Pouliche Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	(1.592)	1.788	(1.587)	5.307	(1.592)	1.788
Colinas do Morumbi Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	(1.668)	(1.928)	(1.618)	(1.646)	(1.668)	(1.928)
Even Brisa Zeta Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	(2.228)	(3.140)	(1.200)	769	(2.228)	(3.140)
Even Brisa Alpha Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	(3.201)	(2.351)	(850)	(1.198)	(3.201)	(2.351)
Bavete Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	(3.383)	73.174	(366)	1.983	(3.383)	73.174
Disa Catisa Even Empreendimentos Imobiliários S.A.	50,0%	50,0%	(6.233)	1.462	(2.749)	(2.796)	(3.116)	731
Tapereba Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	(8.440)	(72.646)	(2.035)	(47.883)	(8.440)	(72.646)
Aquila Even Rio Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	(9.693)	(14.403)	(1.494)	(18.474)	(9.693)	(14.403)
Even-RJ 15/12 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,0%	100,0%	(32.357)	(35.964)	3.606	(32.357)	(32.357)	(35.964)
Outras investidas (*)	-	-	396	78.095	(2.591)	(2.752)	29.971	13.611
Em sociedades controladas			1.106.592	1.111.173	328.525	259.158,23	994.272	985.045
Em sociedades controladas de segmento descontinuado			-	-	-	(1.799)	-	-
Em sociedades não controladas			258.630	159.899	21.370	3.255,40	93.147	43.116
Provisão para perdas em sociedades controladas	-	-	-	-	-	-	88.623	173.572
Total			1.365.222	1.271.072	349.895	260.614	1.176.042	1.201.733

(*) Investidas do segmento São Paulo cujo saldo individual de cada investimento representa menos do que 1% do total dos investimentos desse segmento.

c) Principais informações das participações de minoritários:

Empresas	Participação minoritários %		Patrimônio líquido		Lucro líquido		Minoritários	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Even SP 108 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	50,0%	50,0%	222.009	195.808	30.601	71.982	145.541	132.350
Even SP 105 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	25,0%	-	102.578	-	3.432	-	25.645	-
Ruiu Empreendimentos Imobiliários Ltda.	55,0%	55,0%	75.899	55.704	20.151	15.213	47.077	41.775
Franca Pinto Empreendimentos Imobiliários Ltda.	36,6%	36,6%	44.277	50.371	6.182	4.431	16.192	18.421
Esp 112 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	35,0%	35,0%	39.384	39.637	(3)	(25)	13.784	13.787
Neibenfluss Empreendimentos Imobiliários Ltda.	50,0%	50,0%	13.369	12.528	(582)	(523)	6.685	6.264
Kona Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	50,0%	-	83.507	3.139	-	-	42.743
Outros	-	-	18.050	27.301	(3.200)	(4.581)	9.716	14.283
Total minoritário			515.565	464.856	56.580	89.410	264.550	269.623

d) Principais informações das participações societárias em sociedades não controladas:

Empresas	Participação %		Patrimônio líquido		Lucro líquido		Investimento	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
NM Junior Participações S.A.	40,0%	40,0%	171.825	146.500	-	-	68.730	58.600
RFM-E Empreendimentos Imobiliários Ltda.	50,0%	50,0%	20.368	(2.448)	12.599	(10.90)	10.184	(1.769)
Piedade Empreendimento Imobiliário Ltda.	50,0%	50,0%	7.019	8.310	(283)	(430)	3.510	3.941
RFM E Franca Empreendimento Imobiliário Ltda.	20,0%	20,0%	27.660	(164)	5.515	(19)	5.531	(48)
Joaquina Ramalho Empreendimento Imobiliário Ltda.	20,0%	20,0%	5.522	4.879	84	59	1.105	1.023
RFM-E 01 Empreendimento Imobiliário Ltda.	16,0%	16,0%	22.063	3.536	3.536	-	3.530	-
Ponta Da Figueira Empreendimentos	5,0%	5,0%	4.431	2.740	131	(51)	222	88
Sociedade Albatroz Vargem Pequena	45,0%	45,0%	629	569	(37)	76	283	298
Vicente De Paula Empreendimentos Imobiliários	-	75,0%	-	247	343	4.780	-	1.380
Residencial Ernesto Igel Spe Ltda.	35,0%	35,0%	141	187	1	(2)	49	64
Residencial Guarulhos Spe Ltda.	50,0%	50,0%	7	11	(7)	(10)	3	1
Aliko Investimento Imobiliário Ltda.	-	50,0%	-	69	-	(5)	-	32
Jardim Goiás Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	50,0%	-	(1.001)	(8)	(53)	-	(527)
Esa Itaim Empreendimento Imobiliário Ltda.	45,0%	-	(379)	-	(171)	-	(170)	-
Even-SP 07/10 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	50,0%	-	(655)	-	(327)	-	(268)	-
Outros	-	-	-	-	-	(1.799)	-	(22.311)
Em sociedades não controladas			258.630	159.899	21.370	1.456	92.709	40.772
Provisão para perdas	-	-	-	-	-	-	438	2.344
Subtotal (Investimento Direto da Controladora)			258.630	159.899	21.370	1.456	93.147	43.116
Tulum Even Empreendimentos Imobiliários Ltda.	50,0%	50,0%	63.522	57.963	2.779	2.154	31.761	28.982
Total			322.152	217.862	24.149	3.610	124.908	72.998

e) Adiantamentos para futuro aumento de capital

Em 31 de dezembro de 2025, os adiantamentos para futuro aumento de capital, em sociedades controladas, totalizam R\$ 243.715 (R\$ 81.984 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e R\$ 87.448 (R\$ 70,81 em 31 de dezembro de 2024) no consolidado. Não existem termos fixados de conversão dos adiantamentos para futuro aumento de capital em cotas que considerem um valor fixo de adiantamento por uma quantidade fixa de cotas, motivo pelo qual os saldos estão classificados como ativo financeiro no realizável a longo prazo.

9. CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS

	Controladora		Consolidado	
	2025	202		

Jornal O DIA SP

Retenção de lucros

A administração da Companhia propõe que a parcela do lucro líquido da Companhia, no montante de R\$ 75.806, seja destinada à reserva de retenção de lucros, a qual passa a totalizar R\$ 89.590, dos quais R\$ 29.181 serão destinados para cobertura das ações em tesouraria, conforme previsto no artigo 30 da Lei nº 6.404/76.

d) Dividendos da controladora

De acordo com o estatuto da Companhia, o lucro líquido do exercício, após a compensação de prejuízos e constituição de reserva legal, 25% são destinados para a distribuição do dividendo anual obrigatório. O dividendo mínimo obrigatório do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 foi calculado como indicado abaixo:

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	237.691	42.108
Reserva legal	(11.885)	(2.105)
Base de cálculo para dividendos	225.806	40.003
Dividendos mínimos obrigatórios 25%	56.452	10.001
Dividendos distribuídos	149.999	179.537

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, calculado nos termos da Lei das S.A.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de novembro de 2025, foi aprovada a declaração e a distribuição de dividendos intercalares no montante total de R\$ 149.999, com base no lucro líquido apurado no balanço patrimonial da Companhia referente ao terceiro trimestre de 2025. O valor total declarado corresponde a R\$ 0,7522623 por ação ordinária, excluídas as ações mantidas em tesouraria. O pagamento dos dividendos foi efetuado integralmente em moeda corrente nacional, em parcela única, no dia 28 de novembro de 2025.

15. LUCRO POR AÇÃO

a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	2025	2024
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas, deduzida das ações em tesouraria (milhares)	163.565	98.004
Resultado do período:		
Das operações continuadas	237.691	31.709
Das operações descontinuadas	-	10.399
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	237.691	42.108

Resultado básico por ação:

Das operações continuadas	1,45	0,32
Das operações descontinuadas	-	0,11
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	1,45	0,43

b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A quantidade de ações calculadas, conforme descrito anteriormente, é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	2025	2024
Quantidade média ponderada de ações ordinárias(*) emitidas, deduzida das ações em tesouraria (milhares)	167.570	103.903

Resultado do período:

Das operações continuadas	237.691	31.709
Das operações descontinuadas	-	10.399
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	237.691	42.108

Resultado diluído por ação:

Das operações continuadas	1,42	0,31
Das operações descontinuadas	-	0,10
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	1,42	0,41
Preço médio de mercado da ação ordinária no ano	7,77	7,88

(*) As Quantidades médias ponderadas de ações ordinárias foram adicionadas os valores de stock options NE 148, 4.005.444 ações.

16. RECEITA DOS IMÓVEIS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita bruta operacional:				
Incorporação e revenda de imóveis	61.387	445	1.950.449	2.177.698
Prestação de serviços	53.079	43.221	39.424	39.499
Provisão para distratos	-	-	(22.469)	(14.742)
Deduções da receita bruta	(6.217)	(5.264)	(47.147)	(45.163)
Receita líquida operacional	108.249	38.402	1.920.257	2.157.292

17. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

a) Custo incorrido das vendas realizadas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita bruta operacional:				
Incorporação e revenda de imóveis	61.387	445	1.950.449	2.177.698
Prestação de serviços	53.079	43.221	39.424	39.499
Provisão para distratos	-	-	(22.469)	(14.742)
Deduções da receita bruta	(6.217)	(5.264)	(47.147)	(45.163)
Receita líquida operacional	108.249	38.402	1.920.257	2.157.292

b) Despesas operacionais por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Terrenos	(47.026)	-	(621.055)	(824.046)
Obra	-	-	(587.862)	(556.806)
Incorporação em garantia	-	(10.902)	(60.416)	(69.709)
Manutenção de obras	-	-	(24.160)	(11.012)
Gerenciamento de obras	-	-	(3.792)	(24.659)
Despesa financeira incorrida (Nota 7)	-	-	(96.990)	(89.439)
Provisão para distratos	-	-	10.892	12.599
Serviços	(38.533)	(37.958)	(16.230)	(16.510)
(85.559)	(48.860)	(1.399.613)	(1.579.582)	

18. DESPESAS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Benefícios a empregados (Nota 18)	(61.441)	(54.866)	(63.062)	(58.153)
Remuneração dos Administradores (Nota 22.e)	(10.794)	(12.869)	(10.794)	(12.869)
Plano de incentivo de longo prazo	(19.574)	(17.187)	(19.574)	(17.240)
Consultorias	(13.093)	(15.886)	(15.360)	(18.364)
Viagens e deslocamentos	(1.029)	(788)	(1.029)	(788)
Consumos diversos	(9.023)	(9.529)	(9.544)	(11.966)
Despesas com vendas	(2.802)	(3.374)	(80.021)	(64.902)
Despesas com estandes de venda	-	-	(39.973)	(30.185)
Outras despesas comerciais	-	-	(18.245)	(9.380)
(117.756)	(114.498)	(257.602)	(223.846)	
Despesas com vendas	(2.802)	(3.374)	(138.239)	(104.467)
Despesas gerais e administrativas	(84.586)	(81.068)	(88.996)	(89.270)
Remuneração dos Administradores	(30.368)	(30.056)	(30.368)	(30.109)
(117.756)	(114.498)	(257.602)	(223.846)	

19. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Salários	(25.411)	(26.896)	(25.411)	(26.896)
Remuneração variável	(17.058)	(9.862)	(18.647)	(13.120)
Encargos	(12.498)	(11.359)	(12.499)	(11.359)
Outros benefícios	(6.475)	(6.750)	(6.505)	(6.778)
(61.441)	(54.866)	(63.062)	(58.153)	

20. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro antes do IRPJ e da CSLL das operações continuadas	237.691	31.709	351.318	161.062
Base tributária	237.691	31.709	351.318	161.062
Alíquota - 34%	(80.815)	(10.781)	(119.448)	(54.761)
Efeito sobre exclusões (equivalência patrimonial)	118.964	88.609	127.194	89.836
Efeito sobre provisões	(3.723)	(4.716)	(9.088)	(43.761)
Efeito do resultado de controladas tributadas pelo Regime Especial de Tributação - RET	-	-	81.999	12.392
Crédito fiscal não constituído sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias (a)	(34.426)	(73.112)	(130.493)	(40.840)
Efeito do resultado de controladas tributadas pelo lucro presumido	-	-	(2.431)	(2.808)
Total dos impostos	(85.559)	(114.498)	(257.602)	(117.756)
Despesa de imposto de renda e contribuição social - Corrente	-	-	(48.995)	(38.369)
Despesa de imposto de renda e contribuição social - Diferido	-	-	(3.271)	(1.567)
Total	(85.559)	(114.498)	(257.602)	(117.756)

A controladora e as sociedades controladas com atividade imobiliária adotam o sistema de apuração pelo lucro líquido e não registram os créditos tributários, em virtude de não ser provável, neste momento, a geração de lucros tributáveis futuros.

21. COMPROMISSOS

a) Compromissos de incorporação imobiliária

De acordo com a Lei de Incorporação Imobiliária, a Companhia tem o compromisso legal de finalizar os projetos de incorporação imobiliária que foram aprovados e que não mais estejam sob cláusula resolutiva, segundo a qual a Companhia poderia desistir da incorporação e devolver os montantes recebidos aos clientes. As principais informações das unidades vendidas relacionadas com os empreendimentos em construção, podem ser assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Vendas a apropriar (i)	1.609.175	1.127.019		
Permuta por terrenos a apropriar	321.592	340.869		
Contratos de vendas a apropriar	1.930.767	1.467.888		
Receitas	(40.160)	(31.257)		
Imposto de vendas a apropriar	1.890.607	1.436.631		
Custo orçado a incorrer das unidades vendidas	(1176.603)	(1.016.304)		
Resultado a apropriar	714.004	420.327		

(i) O resultado a apropriar está sujeito aos efeitos de ajuste a valor presente, provisão de distratos e garantia por ocasião de sua apropriação.

Os custos incorridos e a incorrer das unidades em estoque de empreendimentos em construção podem ser assim demonstrados:

	Consolidado	
	2025	2024
Custo incorrido das unidades em estoque	1.217.562	1.502.632
Custo orçado total a incorrer das unidades em estoque (ii)	889.164	960.387
Custo incorrido e a incorrer das unidades em estoque	2.106.726	2.463.019

b) Compromissos com a aquisição de terrenos

A Companhia assumiu compromissos para aquisição de terrenos, cujos registros contábeis ainda não foram efetuados. Isso se deve à pendência de aprovação dos respectivos projetos e ao cumprimento das condições previstas nas cláusulas contratuais, que exigem a formalização da escritura definitiva. A transferência da propriedade será realizada para a Companhia, suas controladas ou parceiros, conforme estabelecido contratualmente.

Referidos compromissos totalizam R\$ 33.400 (R\$ 8.787 em 31 de dezembro de 2024), dos quais R\$ 11.160 (R\$ 5.733 em 31 de dezembro de 2024), se referem a permutas por unidades imobiliárias a serem construídas e R\$ 22.240 (R\$ 3.054 em 31 de dezembro de 2024) se referem à participação no recebimento da comercialização dos respectivos empreendimentos.

22. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

a) Saldos na rubrica de partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fazenda Roseira Delta Empreendimentos Imobiliários Cpe S.A. (i)	-	813	-	2.395
Fazenda Roseira Gamma Empreendimentos Imobiliários Cpe S.A. (ii)	-	-	-	-
Fazenda Roseira Kappa Empreendimentos Imobiliários Cpe S.A. (ii)	-	974	974	1.203
Fazenda Roseira Zeta Empreendimentos Imobiliários Cpe S.A. (ii)	-	1.870	1.870	2.499
Fazenda Roseira Beta Empreendimentos Imobiliários S.A. (ii)	-	1.207	1.207	1.456
Fazenda Roseira Alpha Empreendimentos Imobiliários Cpe S.A. (ii)	-	-	-	860
Fazenda Roseira Eta Empreendimentos Imobiliários Cpe S.A. (ii)	-	-	-	-
Fazenda Roseira Epsilon Empreendimentos Imobiliários Cpe S.A. (ii)	-	2.490	2.490	3.420
Neißenflus Empreendimentos Imobiliários Ltda. (i)	-	2.770	-	-
Franca Pinto Empreendimentos Imobiliários Ltda.	410	-	-	410
RFM-E 01 Empreendimento Imobiliário Ltda. (Nota de Comercial) (iii)	-	11.296	-	11.296
RFM-E 01 Empreendimento Imobiliário Ltda. (CRI) (iii)	12.275	12.610	-	12.275
Melo Alves O34 Empreendimento Imobiliário Ltda. (Potencial Construtivo) (iii)	29.065	-	-	29.065
RFM-E & J-Vm Tiete Empreendimento Imobiliário Ltda. (SCP) (iii)	14.592	13.435	-	14.592
RFM-E Franca Empreendimento Imobiliário Ltda. (Nota de Comercial) (iii)	70.902	62.116	-	70.902
RFM-E Franca Empreendimento Imobiliário Ltda. (SCP) (iii)	44.247	44.247	-	44.247
Even-SP 0710 Empreendimentos Imobiliários Ltda. (i)	8.865	-	-	8.865
M.A.R. Montevidéu Desenvolvimento Imobiliário Spe Ltda. (i)	56.606	-	-	56.606
Bela Cintra Empreendimentos Imobiliários Spe Ltda. (i)	4.848	-	-	4.848
Demais contas (i)	-	-	-	12.425
Entidades controladas com participação de terceiros	241.810	143.704	10.124	7.354
Sociedades controladas de forma integral (i)	373.200	428.791	15.504	18.826
615.010	572.495	25.628	26.180	
Demais partes relacionadas:				
Ex-sócios Melnick Participações Ltda. (iv)	12.086	61.667	-	12.086
Circular como partes relacionadas	12.086	61.667	-	12.086
Não circulante de partes relacionadas	627.096	634.162	25.628	26.180
627.096	634.162	25.628	26.180	

Demais partes relacionadas:

(i) Referem-se às transações de adiantamento para futuro aumento de capital e dividendos a serem distribuídos de empreendimentos parceiros e não controladores.

(ii) Ativo na controladora: mútuo mantido com as sociedades controladas com vistas ao financiamento da construção de seus empreendimentos, sobre os quais não incidem encargos financeiros e não possuem vencimento predeterminado. Passivo no consolidado: referem a retorno de excedentes de caixa das subsidiárias integrais e há transações de antecipação de dividendos aos acionistas não controladores via mútuo pelas SPEs.

(iii) Em 15 de julho de 2022 foi firmado acordo de investimentos entre a Companhia e os sócios das sociedades RFM Construtora Ltda. e RFM Incorporadora Ltda. (Grupo RFM), no qual estas últimas são intervenientes anuentes, segundo o qual foi criada uma Joint-venture (RFM-E Ltda.), com capital integralizado de R\$ 1.000, sendo R\$ 500 pela Companhia e R\$ 500 pelos sócios do Grupo RFM, que está atuando como Holding, detendo a participação em sociedades de propósitos específicos SPEs. Nessas entidades são desenvolvidos empreendimentos imobiliários que atendam a determinadas premissas constantes do acordo de sócios, sendo a própria RFM-E Ltda. a construtora dos empreendimentos que forem realizados no âmbito e condições do acordo.

Em 23 de maio de 2023, um dos sócios do Grupo RFM, Márcio Botana Moraes, foi empossado como Diretor-Presidente da Companhia, passando o Grupo RFM a ser Parte Relacionada.

Ainda no âmbito do referido acordo, foi criada uma estrutura de financiamento oferecida pela Even aos sócios do Grupo RFM para que possam fazer frente à sua obrigação de realizar o Investimento e/ou outras obrigações de sua responsabilidade decorrentes das operações objeto do Acordo.

As operações efetivadas pela Even como parte da estrutura de financiamento das sociedades controladas pela RFM-E Ltda. foram:

• **RFM-E 01 Empreendimento Imobiliário Ltda. (Melo Alves)**
A RFM-E 01 Empreendimento Imobiliário Ltda. é controlada pela RFM-E, que detém 50% de seu capital. A Even possui 50% de participação no joint venture RFM-E e, adicionalmente, 16% como sócia participante na SCP RFM-E 01. Dessa forma, ao somar seus efeitos diretos e indiretos, a participação total da Even na RFM-E 01 Empreendimento Imobiliário Ltda. corresponde a 33%. Adicionalmente, a RFM-E 01 é a holding por meio da qual será desenvolvido o empreendimento denominado Melo Alves, do qual ela detém 100%.

Em 20 de julho de 2023, mediante assinatura do contrato de cessão, lastro do CRI Série 1º e 2º da 8ª Emissão de CRI da Casa de Pedra Securitizadora de Crédito S.A., a Even recebeu a totalidade dos recursos referentes ao valor da Nota Comercial RFM-E 01 em que a Companhia era credora no montante de R\$ 35.025. A Companhia subscrevu 25% da totalidade de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 1ª Série da 8ª Emissão de CRI da Casa de Pedra Securitizadora de Crédito S.A. lastreadas em créditos imobiliários devidos pela RFM-E 01.

Em 10 de junho de 2025, a Companhia celebrou com a Melo Alves Instrumento Particular de Compra e Venda de Potencial Construtivo, cujo objeto foi a alienação de 2.607,25 m² de saldo de potencial construtivo detido pela Companhia. A operação foi aprovada pelo comitê de transações com partes relacionadas e pelo Conselho de administração. O valor total da transação foi de R\$ 34.194.

• **RFM & JLL Tietê Empreendimento Imobiliário Ltda. (Tietê)**
A RFM & JLL Tietê Empreendimento Imobiliário Ltda. é uma sociedade controlada pela RFM-E, na qual está detém 50% de participação. Considerando que a Even possui 50% de participação no joint venture RFM-E, sua participação indireta na Tietê é de 25%.

Adicionalmente, a Companhia participa, por meio de uma Sociedade em Conta de Participação (SCP), do empreendimento a ser desenvolvido pela Tietê,

Ativos	Consolidado	
	2025	2024
Total de empréstimos e financiamentos	1.490.910	1.176.821
Caixa e equivalentes de caixa	(11.034)	(18.337)
Títulos e valores mobiliários	(966.052)	(746.369)
Dívida líquida	513.824	412.115
Total do patrimônio líquido	2.194.756	2.069.012
Total do capital próprio e de terceiros	2.708.580	2.481.127

f) Estimativa do valor justo

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores e por aquisição de imóveis pelo valor contábil, menos a perda ("impairment"), esteja próxima de seus valores justos. O mesmo pressuposto é válido para os passivos financeiros.

A Companhia aplica o pronunciamento técnico para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da hierarquia de mensuração pelo valor justo a seguir:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, direta (como preços) ou indiretamente (ou derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balanço) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado em que estão disponíveis e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiverem baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- Qualidade do crédito dos ativos financeiros.

PARECERES E DECLARAÇÕES/PARECER DO CONSELHO FISCAL OU ÓRGÃO EQUIVALENTE PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Estatuto Social da Companhia prevê um Conselho Fiscal de caráter não permanente, eleito unicamente a pedido dos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Ordinária. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Conselho Fiscal não foi instalado.

São Paulo, 23 de março de 2026.

Marcelo Dziki - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

A Companhia não possui ativos financeiros mensurados pelos níveis 1 e 3. Os saldos consolidados em 31 de dezembro de 2025 dos ativos financeiros lastreados por títulos privados são assim classificados por "rating":

Ativos	"Rating" Fitch	Saldo
CDBs	AA+	483.670
Poupança	AA+	-
Letras Financeiras	AA+	-
		483.670

24. OPERAÇÃO DESCONTINUADA

Em 2024, a Companhia alienou a totalidade de sua participação na sociedade controlada Melnick Desenvolvimento Imobiliário S.A., a qual representava um segmento de negócios localizado na região Sul do Brasil. Conforme mencionado na Nota 2.2, a partir de maio de 2024, as demonstrações financeiras dessa sociedade controlada deixaram de compor as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

Em decorrência dessa alienação, o segmento passou a ser classificado como operação descontinuada. Abaixo, apresenta-se o resultado gerado por esse segmento, que deixou de integrar o resultado consolidado da Companhia em 31 de março de 2024.

	Consolidado	
	2025	2024
Receita	-	326.448
Custo incorrido das vendas realizadas	-	(268.219)
Lucro bruto	-	58.229
Despesas operacionais		
Comerciais	-	(20.092)
Gerais e administrativas	-	(21.258)
Provisões	-	(25)
Outras despesas operacionais, líquidas	-	189
	-	(41.186)
Lucro/Prejuízo operacional	-	17.043

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, revisamos, discutimos e concordamos que as Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025, da Even Construtora e Incorporadora S.A. refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira correspondentes ao período apresentado.

São Paulo, 23 de março de 2026.

Marcelo Dziki - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

	Consolidado	
	2025	2024
Resultado das participações societárias		
Equivalência patrimonial	-	584
	-	584
Despesas financeiras	-	(4.474)
Receitas financeiras	-	34.864
Resultado financeiro	-	30.390
Efeitos de imposto de renda e contribuição social	-	(7.945)
Lucro líquido antes dos minoritários	-	40.072
Participação dos não controladores	-	(4.811)
Lucro líquido exercícios	-	25.261
Equivalência patrimonial controlada	-	10.399
Total de operações descontinuadas	-	10.399

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

Com a alienação da participação societária relacionada ao segmento de negócios na região Sul do Brasil, esse segmento foi descontinuado (Nota 24).

A Diretoria executiva, em conjunto com o Conselho administrativo, constitui o principal órgão responsável pelas decisões operacionais, abrangendo a alocação de recursos e a avaliação do desempenho dos segmentos operacionais.

Desde então, o Grupo passou a operar com uma única unidade de negócios, focada no desenvolvimento de empreendimentos imobiliários na cidade de São Paulo. Dessa forma, o monitoramento das atividades, a avaliação de desempenho e a alocação de recursos são realizados diretamente no nível de cada empreendimento.

Todas as receitas são geradas no território nacional, e não há concentração relevante de receitas provenientes de transações com um único cliente que represente 10% ou mais da receita total da Companhia.

A DIRETORIA

Presidente - **Márcio Botana Moraes** Diretor Financeiro e de Relações com Investidor - **Marcelo Dziki**

Contador - **Rafael Oliveira Santos** - CRC - 1SP289162/O-8

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES

Para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de revisão da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. relativas as Demonstrações Financeiras da Even Construtora e Incorporadora S.A., para o período findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 23 de março de 2026.

Marcelo Dziki - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas **Even Construtora e Incorporadora S.A.**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Even Construtora e Incorporadora S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme descrito nas Notas 2.1 (a) e 2.1 (b), as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), respectivamente, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM. Dessa forma, a determinação da política contábil adotada pela Companhia, para o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle, seguem o entendimento manifestado pela CVM no Ofício circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2018 sobre a aplicação da NBC TG 47 (IFRS 15). Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Reconhecimento de receitas (Notas explicativas 2.15 e 16)	
A Companhia e suas controladas reconhecem as receitas provenientes da venda de unidades imobiliárias não concluídas nos empreendimentos de incorporação imobiliária com base no método de Porcentagem de Conclusão (POCC), em conformidade com o Ofício circular/CVM/SNC/SEP/ nº 02/2018, emitido pela CVM.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento dos processos e a avaliação dos principais controles internos relacionados ao reconhecimento da receita de unidades imobiliárias em construção, bem como a preparação, revisão e aprovação dos orçamentos de custos a incorrer e ao monitoramento dos custos efetivamente incorridos.
A aplicação do método POC requer que a administração estime os custos totais a incorrer até a conclusão das obras e a entrega das unidades, de forma a determinar o estágio de execução de cada empreendimento com base na proporção entre os custos incorridos e o custo total orçado. Essa proporção é aplicada ao valor de venda das unidades já comercializadas considerando, ainda, os reajustes previstos contratualmente, para fins de determinação da receita a ser reconhecida em cada período.	Testamos, em bases amostrais, os custos incorridos por meio da inspeção de contratos, documentos fiscais e comprovantes de pagamentos efetuados, confrontando-os com os correspondentes registros contábeis e controles auxiliares, além de realização de visitas de inspeção <i>in loco</i> em obras selecionadas.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos - Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 2.19, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 26 de março de 2025, sem ressalvas. Não auditamos, nem foram auditados por outros auditores independentes, os ajustes descritos na Nota 2.19, que foram efetuados para alterar a DVA de 2024, apresentadas para fins de comparação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e consolidadas de acordo

com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças a nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que Lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 20 de março de 2026



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP00160/O-5

Mairkon Strangueti Nogueira
Contador CRC 1SP255830/O-3



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/BFFC-EADF-E070-6E81> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: BFFC-EADF-E070-6E81



Hash do Documento

48795BBA27F85C0A00F9365D5A97CDA034DEB3C2A51EBF032BDE23BB12E0AFB9

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 24/03/2026 é(são) :

- JORNAL O DIA SP (Signatário - ODIASP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA) -
39.732.792/0001-24 em 24/03/2026 00:01 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - O DIA DE SP EDITORA E AGENCIA DE NOTICIAS LTDA - 39.732.792/0001-24

Evidências

Geolocation: Latitude: -23.6464825 Longitude: -46.5569245 Accuracy: 212

IP: 172.16.4.6

AC: AC Certisign RFB G5

